



BULHÕES, Nice. Secretário fala em 'picuinha' desnecessária. Correio Popular, Campinas, 08 maio. 2003.

Secretário fala em 'picuinha' desnecessária

Para o secretário estadual de Habitação e presidente da CDHU, Barjas Negri, há, por parte da Prefeitura de Campinas, uma polêmica desnecessária a respeito dos equipamentos públicos no conjunto habitacional da CDHU. "Na medida do possível, eles (*equipamentos*) serão construídos tanto pelo Estado como pela Prefeitura", justificou o secretário. Segundo ele, as construções do posto de Saúde e da creche são de responsabilidade do Município.

"Em novembro de 2002, é preciso lembrar, a CDHU fez um acordo com a Secretaria de Saúde de Campinas e colocou à disposição dela um terreno de 3 mil metros quadrados para que construísse um posto de Saúde dentro do empreendimento. A Secretaria assumiu o compro-

misso e não o fez, e nem por isso criticamos a Prefeitura. Há uma inversão de valores e, de repente, o Município acusa o Estado de não o fazer", disse Negri. Ele se refere a um termo de comodato assinado na época entre Estado e Prefeitura.

Com relação à creche, Negri ressaltou a importância desta entidade nos núcleos habitacionais. "Mas é preciso lembrar que educação infantil é uma obrigação constitucional dos municípios. Não pode a Prefeitura se desobrigar e colocar o ônus nas costas do Estado. Qualquer prefeito de cidade pequena faz creche", afirmou. Segundo ele, a Lei Estadual número 10.317/99 "não diz que os imóveis têm de ser construídos hoje", e não pode se sobrepor à Constitui-

ção Federal. Ainda segundo Negri, não há prazo para a entrega das duas escolas de ensino fundamental por parte do Estado devido ao trâmite da licitação pública.

Segundo o secretário, a periferia de Campinas tem problemas de coleta de esgoto, de iluminação e de pavimentação. "Neste empreendimento, não há esses problemas", disse. Negri também reclamou que a Estrada dos Amarais, que dá acesso ao empreendimento, é mal conservada. "Ela é municipal e está cheia de buracos."

O secretário informou que irá verificar se houve falha na obtenção do *Habite-se*. A Prefeitura afirmou que o empreendimento não tem sequer alvará de execução e de aprovação da obra. "Tenho o máximo prazer

em corrigir e gostaria de ter a devida contribuição da Prefeitura", disse Negri.

Para ele, a Prefeitura de Campinas "fez uma participação importante" no empreendimento. "Eu não gosto de discutir picuinha. A CDHU se coloca à disposição do Município para fazer outras parcerias. Só que a impressão que fica é que a Prefeitura estaria querendo inviabilizar outras parcerias com a CDHU na cidade", analisou.

"Tem outros empreendimentos que vamos estudar com mais cautela, detalhando qual o papel de cada um para não alegarem desobrigação mais na frente. Quero saber se a prefeita (*Izalene Tienne*) quer, já que a cada entrega é para receber críticas pesadas." (NB/AAN)